



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades

Disciplina: Corpo e Territorialidades (PGCT-2013)

Carga horária: 60h

Professores: Erly Vieira Jr e Gabriela Santos Alves

Ano letivo: 2020 (semestre especial)

Data de início/fim: 14/09 a 14/12/2020

1) Ementa:

Territórios culturais, afetivos e sensórios do corpo na esfera comunicacional. Gênero, sexualidade e negritude: identidades, memórias e narrativas midiáticas. Corpo, imagem e territorialidades. Estéticas e políticas do corpo nos meios audiovisuais e na mídia: abordagens negra, queer e feminista.

2) Conteúdo programático:

Introdução – Corpo e comunicação: metodologias insubordinadas.

Parte 1 – Pensar o corpo ou pensar a partir do corpo?

1. O impensado do corpo: Afeto e sensação
2. Corporeidades: Performances e coreografias
3. Repensando a Subalternidade: *K-bela*, *Negrume*, *Black is king*.
4. Corpos e narrativas insubmissas: afropessimismo, arte travesti, cura preta.
5. Corpo e espectador: inventários afetivos queer

Parte 2 – Corpo e Teoria Feminista: epistemologia e interseções com o campo da Comunicação Social

1. Mulheres e patriarcado
2. Epistemologia feminista: apontamentos iniciais
3. Pesquisa sobre mulheres e categorias analíticas
4. Teoria feminista: raça e gênero
5. Corpo, imagem e conhecimento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

3) Metodologia:

A disciplina será realizada às segundas-feiras à noite, com encontros online síncronos, na plataforma Google Meet, em link a ser disponibilizado pelos professores. Os encontros terão duração em torno de duas horas, sendo realizados a partir das 18h. A carga horária será composta por 50% de aulas síncronas e 50% de aulas não-síncronas. As atividades das aulas não-síncronas incluem a visualização prévia de conteúdos audiovisuais indicados pelos professores (filmes de curta e longa-metragem e vídeos diversos disponíveis em plataformas online de acesso gratuito), diretamente ligados ao conteúdo de cada aula. Os encontros síncronos incluirão uma exposição oral dos professores seguidas de debates com a turma sobre os textos e materiais audiovisuais previamente lidos/visualizados pelos estudantes.

4) Recursos pedagógicos/tecnológicos:

Plataformas Google Meet e Ava-Ufes;

Exposição oral e debate de textos, conceitos e materiais audiovisuais (atividade síncrona online);

Visualização prévia de materiais audiovisuais previamente indicados e disponíveis em plataformas online de acesso gratuito (atividade assíncrona)

5) Avaliação

Participação nos debates realizados nas aulas síncronas

Entrega de um paper ou artigo entre 5 e 7 páginas, na última semana letiva, dialogando diretamente com pelo menos duas das referências bibliográficas estudadas (se possível, articulando o referencial teórico ao objeto da pesquisa de dissertação de cada estudante).

6) Referências :

Introdução

HOOKS, Bel. **“A teoria como prática libertadora”**. In: **Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

Parte I

BRANDÃO, Alessandra Soares e SOUSA, Ramayana Lira de. **“A in/visibilidade lésbica no cinema.”** In: HOLANDA, Karla (org.) **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

BRASILEIRO, Castiel Vitorino. **Quando encontro vocês: Macumbas de travesti, feitiços de bixa**. Vitória: Editora da autora, 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- FREITAS, Kênia e Messias, José. **“O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus afropessimismo – as distopias do presente”**. In: *Imagofagia*, n.17, 2018.
- GLISSANT, Édouard. **“Pela opacidade”**. In: *Revista Criação e crítica*, n.1, 2008.
- HOOKS, Bel. **“O olhar opositor: mulheres negras espectadoras”**. In: *Olhares negros: Raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019.
- KILOMBA, Grada. **“Quem pode falar?”** In: *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- LEAL, Dodi. **“A arte travesti é a única estética pós-apocalíptica possível? Pedagogias antiCISTêmicas da pandemia”**. N-1 Edições, 2020. Disponível em <https://n-1edicoes.org/094> , acesso em 26/08/2020.
- LE BRETON, David. **“Uma antropologia dos sentidos”**. In: *Antropologia dos sentidos*. Petrópolis: Vozes, 2016.
- LEPECKI, André. **“Coreopolítica e coreopolícia”**. In: *Ilha – Revista de Antropologia*, v.13, n. 1-2, 2011.
- MARCONI, Dieison. **Ensaio sobre autoria queer no cinema brasileiro contemporâneo**. Porto Alegre: PGCOM-UFRGS, 2020 (tese de doutorado).
- MOMBAÇA, Jota. **“A plantação cognitiva”**. In: *MASP AfterAll*. São Paulo: MASP, 2020.
- MORRISON, Toni. **“A vida moderna começa na escravidão”**. In: *Ponto-virgula: Revista de tradução literária*, n. 1, 2020.
- OLIVEIRA, Eduardo dos Santos e CODATO, Henrique. **“O arquivo cine-performativo de Naomi Kawase.”** In: *Passagens*, v.8, n.2, 2017.
- SODRÉ, Muniz. **“Sentir, comunicar, compreender”**. In: *As estratégias sensíveis: Afeto, mídia e política*. Petrópolis: Vozes, 2006.
- SHAVIRO, Steven. **“Corporate canibal”**. In: *Rebeca – Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual*, v.8, n.1, 2019.
- VIEIRA JR, Erly. **“Sensorialidades queer no cinema contemporâneo: Precariedade e intimidade como formas de resistência”**. In: *Contemporânea*, v. 16, n.1. Salvador: UFBA, 2018.

Parte II

- AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- ABDULALI, Sohaila. **Do que estamos falando quando falamos de estupro**. São Paulo: Vestígio, 2019.
- ARRUZZA, Cinzia. **Feminismo para os 99%: um manifesto**. São Paulo: Boitempo, 2019.
- D’ABREU, Patrícia Cardoso, RIBEIRO, Ana Paula Goulart (orgs). **Mulher, cultura e mídia: investigações sobre o feminino**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- DESPENTES, Virginie. **Teoria King Kong**. Trad.: Márcia Bechara. São Paulo: n-1 edições, 2016.
- FEDERICI, Silvia. **O ponto zero da revolução**: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Elefante, 2019.
- GUBERNIKOFF, Giselle. **Cinema, Identidade e Feminismo**. São Paulo: Editora Pontocom, 2016. Disponível em: http://www.editorapontocom.com.br/livro/43/giselle-gubernikoff_43_56d98e2b075c7.pdf
- HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.) **Pensamento feminista brasileiro**: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.) **Pensamento feminista**: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- HOOKS, Bell. **E eu não sou uma mulher?**: mulheres negras e feminismo. Trad.: Bhuvi Libanio. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2019.
- HOOKS, Bell. **Olhares negros**: raça e representação. Trad.: Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019.
- JAGGAR, Alison M., BORDO, Susan R. **Gênero, corpo, conhecimento**. Trad.: Britta Lemos de Freitas. Rio de Janeiro: Record; Rosas dos Tempos, 1997.
- KAPLAN, E. Ann. **A mulher e o cinema**: os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- POLLITT, Katha. **Pró**. São Paulo: Autonomia Literária, 2018.
- PRADA, Monique. **Putafeminista**. São Paulo: Veneta, 2018.
- MARUANI, Margaret (org.) **Trabalho, logo existo**: perspectivas feministas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.
- RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** São Paulo: Cia. das Letras, 2018.
- ROSADO, Maria José. **Gênero, feminismo e religião**: sobre um campo em construção. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.
- ROVERE, Maxime (org.) Trad.: Andrea Maria Mello. **Arqueofeminismo**: mulheres filósofas e filósofas feministas. São Paulo: n-1 edições, 2019.
- SANTOS ALVES, Gabriela. “Empoderamento seriado: marcas do feminismo em *Top of the lake*”. **Avança Cinema International Conference 2016**. Avança: Edições Cine-Clube de Avanca, 2016, pp. 559-564.
- WOLLSTONECRAFT, Mary. **Reivindicação dos direitos da mulher**. Trad.: Ivania Pocinho Motta. São Paulo: Boitempo, 2016.